



BC Barcelos e Terceira Basket ganharam os dois primeiros jogos das Meias-finais da Proliga, aproveitando a vantagem de começar em casa.

Basquetebol espectáculo nos Açores, com duas equipas a apostar num jogo marcadamente ofensivo para atingir o objectivo da subida de divisão. Na partida de sábado, as equipas estiveram sempre muito próximas no marcador até que, no terceiro quarto, os açorianos dispararam em direcção à vitória. O jogo ficou ainda marcado por várias exclusões de jogadores importantes para cada um dos lados, obrigando a que os bancos dessem resposta. Na partida de domingo, o mesmo equilíbrio, mas desta vez com maiores diferenças no marcador. O Terceira Basket entrou a dominar a partida e ganhou uma larga vantagem, logo anulada pelo CD Póvoa no segundo período. Ainda assim, os açorianos foram mais fortes e conseguiram gerir o resultado até chegar ao fim com uma vitória. Durrell Nevels, Nate Bowie, Nuno Oliveira e Anthony Oha estiveram em grande nos dois jogos, com Frederico Tavares e Rui Coelho a darem também boas indicações.

Em Barcelos, a equipa mais regular da primeira fase do campeonato confirmou os seus pergaminhos, não sem evitar algumas dificuldades para bater a experiente equipa da Física de Torres. No jogo de sábado, o momento decisivo da partida ocorreu numa fase inicial, entre o final do primeiro e o início do segundo período. O BC Barcelos conseguiu distanciar-se no marcador e a Física, mantendo o equilíbrio na partida, não foi capaz de voltar a aproximar-se. No jogo de domingo, foi a equipa de Torres Vedras quem entrou melhor, mostrando-se superior no início da partida, mas a equipa de Barcelos, com um cinco mais forte, conseguiu manter a vantagem de jogar em casa. Em ambas as partidas, o fraco rendimento do lançamento exterior da Física (3 em 34 tentativas, na soma dos dois jogos) acabou por ser fatal para as suas aspirações, mesmo que tenha conseguido lutar de igual para a igual no jogo interior, onde o Barcelos detém um histórico favorável. Entre uma e outra partida, notou-se também a factura física, com as equipas a serem obrigadas a uma gestão dos seus jogadores, visto terem plantéis mais velhos do que aqueles que disputam a outra meia-final. Pedro Silva, Carlos Fechas e Tiago Barreiro tiveram grande responsabilidade no sucesso da sua equipa, enquanto entre os visitantes, Jason Underwood, Carlos Dias (sábado) e Anastácio Sami (domingo) mostraram que a equipa torreense mantém vivas as esperanças de conquistar um lugar na final.

A vitória do factor casa

Escrito por LFC
Terça, 10 Maio 2011 00:00

Resultados do Jogo 1

BC Barcelos – Física de Torres 75-68
Terceira Basket – CD Póvoa 94-90

Resultados do Jogo 2

BC Barcelos – Física de Torres 79-69
Terceira Basket – CD Póvoa 98-93